

ARRECADAÇÃO

Análise das Receitas Estaduais
Recursos Ordinários - Fonte 0100



Dezembro | 2020

SECRETARIA DA
FAZENDA E
PLANEJAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



GOVERNADOR DO ESTADO

Mauro Carlesse

SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

Sandro Henrique Armando

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO TRIBUTÁRIA

Marco Antônio da Silva Menezes

SECRETÁRIA EXECUTIVA DO TESOURO

Dilma Caldeira de Moura

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Sergislei Silva de Moura

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL

Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOURO ESTADUAL

Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

Helder Francisco dos Santos

ASSESSOR TÉCNICO FAZENDÁRIO

Marcus Augusto Hein Rodrigues

ASSESSOR ECONÔMICO

Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA

Glaudia Maria Gomes Marcon

Haroldo Fernando Fritsch

Melquisedeque Tavares Oliveira

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO	6
4. RECEITAS ARRECADADAS.....	10
5. RECEITA DO FPE	16
6. ICMS.....	18

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020	6
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020	7
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)	10
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE DEZEMBRO/2020 – IPCA).....	10
TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)	11
TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE DEZEMBRO/2020 – IPCA).....	12
TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020	15
TABELA 8. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020.....	16
TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2019-2020).....	18
TABELA 10. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A DEZEMBRO (2018-2020)	20
TABELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES	22
TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – DEZEMBRO (2020)	23
TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2020	25

1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com que essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda e Planejamento edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, documento da Secretaria Nacional do Tesouro, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias.

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0100), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em dezembro de 2020, R\$ 919,95 milhões, registrando uma expansão real de 40,84% em relação a dezembro de 2019. No acumulado do período de janeiro a dezembro de 2020, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R\$ 6,91 bilhões, apresentando um crescimento real de 11,69% em relação ao mesmo período de 2019.

DESTAQUE DE DEZEMBRO DE 2020

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação de dezembro de 2020 foi de R\$ 473,36 milhões, com variação nominal de 45,58% e real de 39,29% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS): a receita de dezembro de 2020 foi de R\$ 328,45 milhões, com variação nominal de 20,90% e real de 15,68% em relação ao mesmo mês de 2019.

Fundo de Participação dos Estados (FPE): o valor arrecadado em dezembro de 2020 foi de R\$ 405,56 mi, variação nominal de -2,78% e real de -6,98% em relação ao mesmo mês de 2019.

DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação acumulada de janeiro a dezembro de 2020 foi de R\$ 4,34 bilhões, com variação nominal de 11,06% e real de 7,45% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICMS: a receita acumulada de janeiro a dezembro de 2020 foi de R\$ 3,20 bilhões, com crescimento nominal de 9,54% e real de 6,02% em relação ao mesmo período de 2019.

FPE: o valor arrecadado acumulado de janeiro a dezembro de 2020 foi de R\$ 3,96 bilhões, variação nominal de -4,39% e real de -7,47% em relação ao mesmo período de 2019.

3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.622, de 18 de dezembro de 2019, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 6.039, de 31 de janeiro de 2020, que estabelecem as metas de arrecadação de 2020.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	3.937.395.596	4.342.672.250	405.276.654	110,29
IRRF	634.517.281	768.519.300	134.002.019	121,12
IPVA	219.349.307	265.128.726	45.779.419	120,87
ITCMD	23.056.916	33.814.384	10.757.468	146,66
ICMS	2.950.641.424	3.201.518.762	250.877.338	108,50
Taxas	35.240.790	12.923.261	(22.317.529)	36,67
Dívida Ativa	74.589.878	60.767.816	(13.822.062)	81,47
CONTRIBUIÇÕES	-	128	128	-
PATRIMONIAIS	16.418.946	19.629.348	3.210.402	119,55
SERVIÇOS	4.415.417	1.091	(4.414.326)	0,02
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.250.880.259	4.580.233.943	329.353.684	107,75
FPE	4.243.497.685	3.958.703.679	(284.794.006)	93,29
Demais Transferências	7.382.574	621.530.264	614.147.690	8.418,88
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	59.312.999	238.810.098	179.497.099	402,63
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(2.207.949.560)	(2.275.578.146)	(67.628.586)	103,06
Total das Receitas	6.060.473.657	6.905.768.712	845.295.055	113,95

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2020

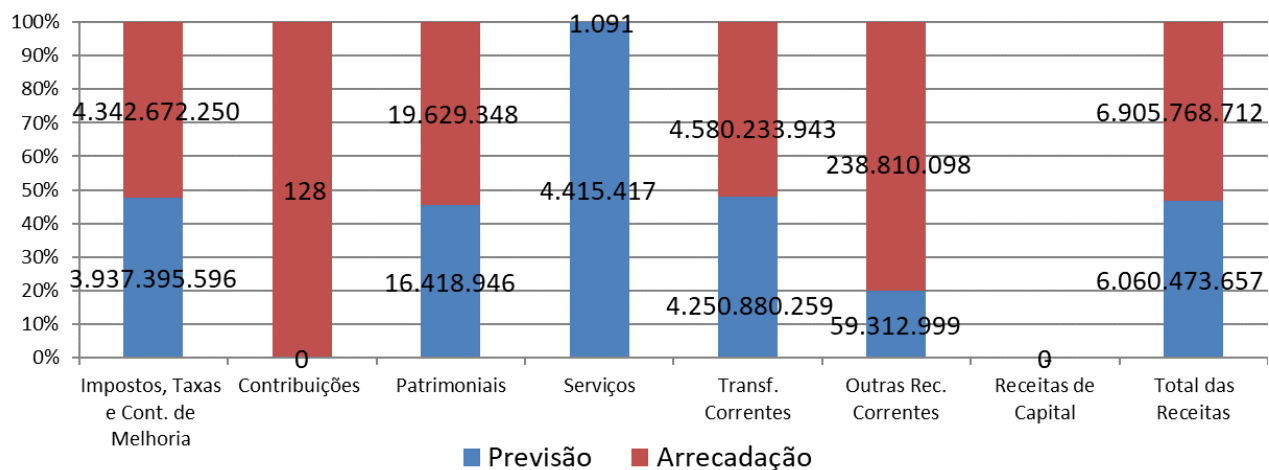
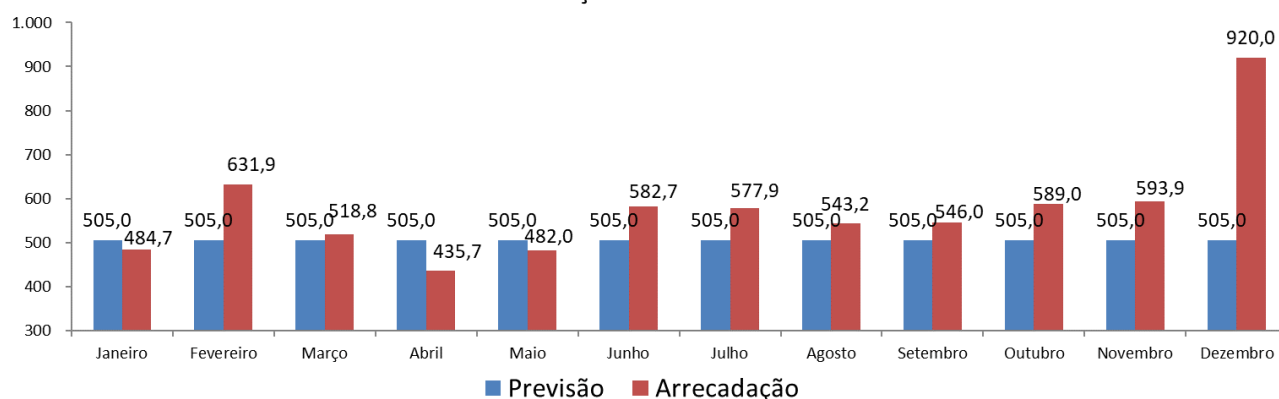




TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
Janeiro	505.039.471	484.743.336	(20.296.135)	95,98
Fevereiro	505.039.471	631.865.985	126.826.514	125,11
Março	505.039.471	518.792.549	13.753.077	102,72
Abril	505.039.471	435.719.565	(69.319.907)	86,27
Maio	505.039.471	482.021.377	(23.018.094)	95,44
Junho	505.039.471	582.675.048	77.635.576	115,37
Julho	505.039.471	577.850.888	72.811.416	114,42
Agosto	505.039.471	543.194.782	38.155.311	107,55
Setembro	505.039.471	546.012.502	40.973.031	108,11
Outubro	505.039.471	589.019.058	83.979.586	116,63
Novembro	505.039.471	593.918.773	88.879.302	117,60
Dezembro	505.039.471	919.954.849	414.915.377	182,16
TOTAL	6.060.473.657	6.905.768.712	845.295.054	113,95

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS 2020



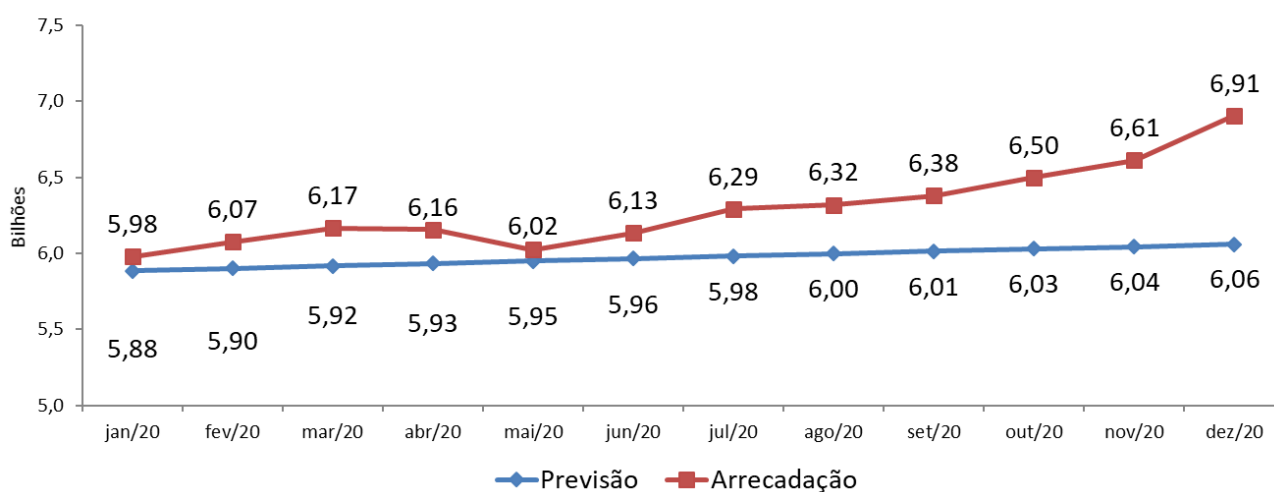
A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 6,06 bi em 2020, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 6,91 bi, gerando uma superação de receita de R\$ 845,30 mi (foram recolhidos 113,95% do previsto).

A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 3,94 bi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 4,34 bi, gerando uma superação de R\$ 405,28 mi, atingindo 110,29% do previsto. No entanto, houve uma frustração da receita do FPE, atingindo 93,29% do que estava planejado, havendo uma diminuição de R\$ 284,79 mi.

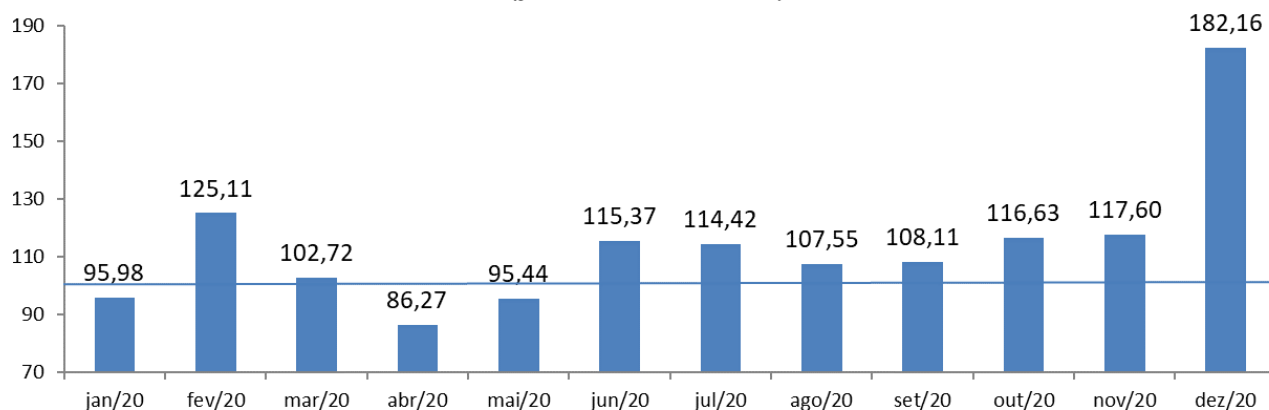


A arrecadação do ICMS foi de R\$ 3,20 bi, ficando R\$ 250,88 mi acima do previsto, atingido 108,50% da meta. Adicionalmente, houve superação de R\$ 45,78 mi na arrecadação do IPVA, atingindo 120,87% da previsão, superação de R\$ 10,76 mi no ITCMD (146,66% do previsto) e superação de R\$ 134,00 mi no IRRF (121,12% do previsto)¹.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



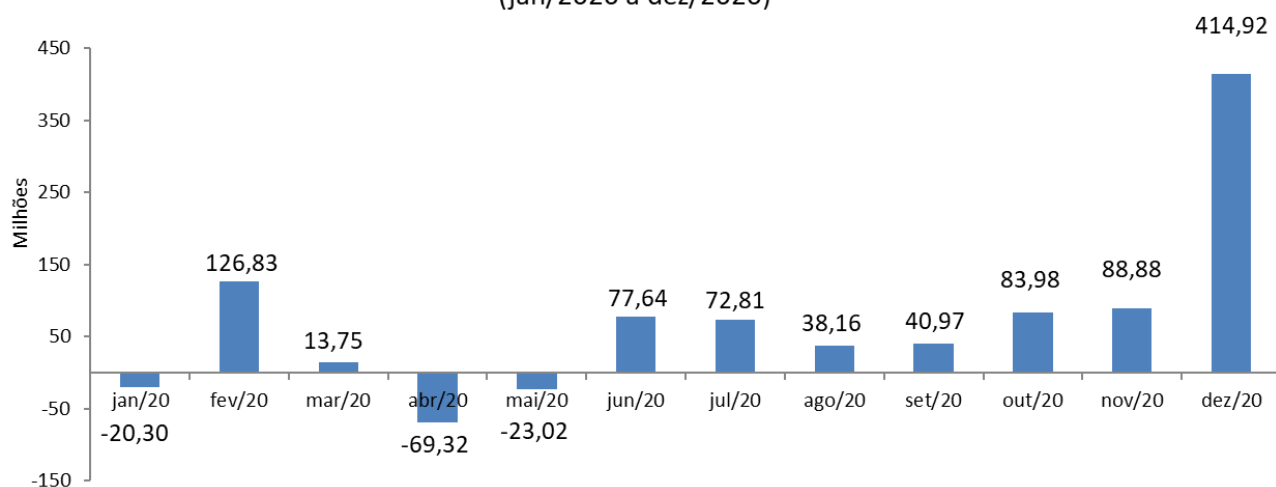
% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
(jan/2020 a dez/2020)



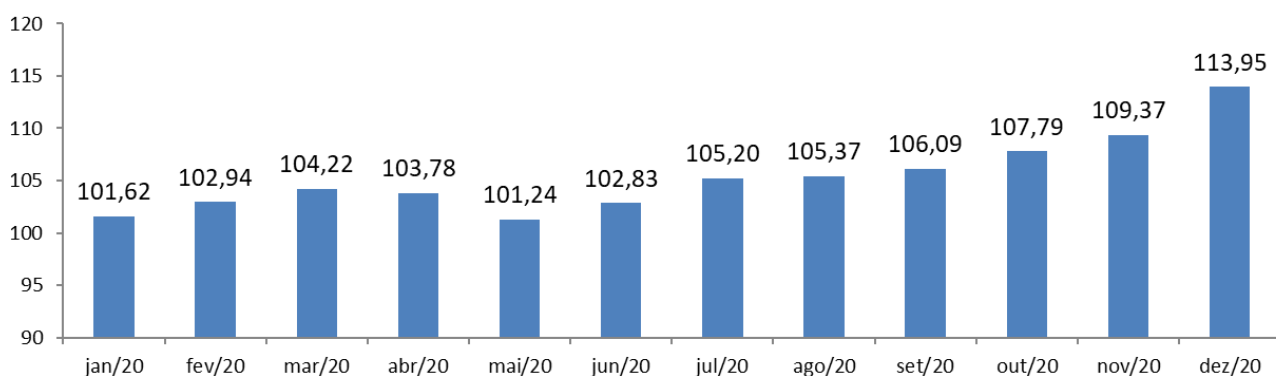
¹ A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.



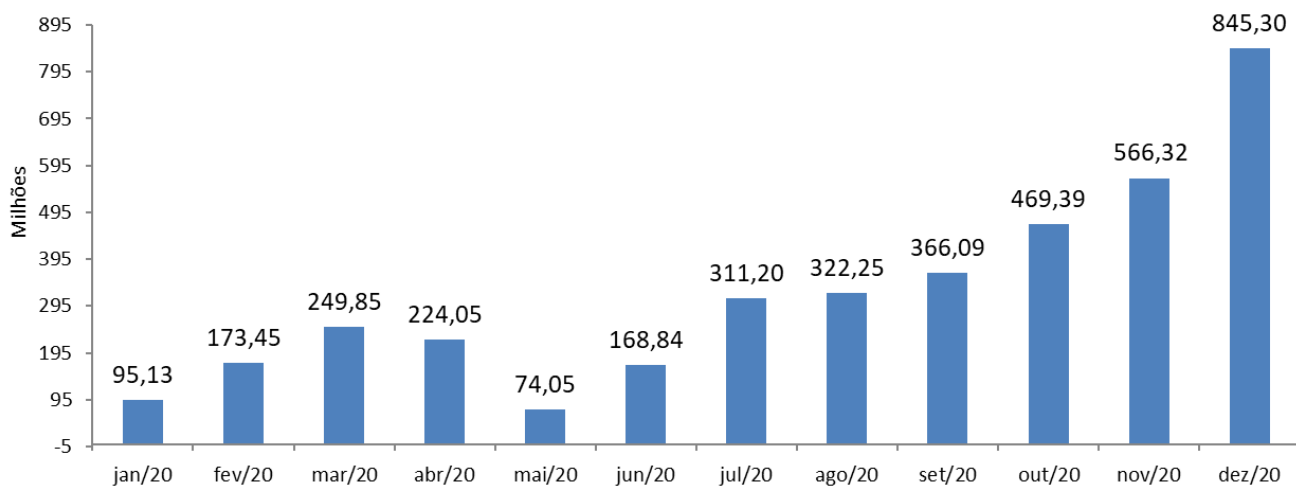
DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
(jan/2020 a dez/2020)



% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses





4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2020
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	325.154.671	473.356.336	45,58	148.201.664
IRRF	32.001.912	115.237.635	260,10	83.235.723
IPVA	13.127.642	16.166.303	23,15	3.038.661
ITCMD	2.707.182	5.611.129	107,27	2.903.947
ICMS	271.661.532	328.451.150	20,90	56.789.618
Taxas	755.157	884.071	17,07	128.914
Dívida Ativa	4.901.247	7.006.048	42,94	2.104.801
CONTRIBUIÇÕES	-	128	-	128
PATRIMONIAIS	70.485.015	1.767.499	(97,49)	(68.717.515)
SERVIÇOS	-	24	-	24
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	417.768.568	436.371.693	4,45	18.603.125
FPE	417.151.455	405.563.224	(2,78)	(11.588.231)
Demais Transferências	617.112	30.808.468	4.892,36	30.191.356
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	14.837.457	235.649.631	1.488,21	220.812.174
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(203.292.316)	(227.190.462)	11,76	(23.898.146)
TOTAL	624.953.395	919.954.849	47,20	295.001.453

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE DEZEMBRO/2020 – IPCA)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	339.843.018	473.356.336	39,29	133.513.317
IRRF	33.447.547	115.237.635	244,53	81.790.087
IPVA	13.720.663	16.166.303	17,82	2.445.640
ITCMD	2.829.474	5.611.129	98,31	2.781.655
ICMS	283.933.411	328.451.150	15,68	44.517.739
Taxas	789.270	884.071	12,01	94.801
Dívida Ativa	5.122.653	7.006.048	36,77	1.883.395
CONTRIBUIÇÕES	-	128	-	128
PATRIMONIAIS	73.669.064	1.767.499	(97,60)	(71.901.564)
SERVIÇOS	-	24	-	24
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	436.640.601	436.371.693	(0,06)	(268.908)
FPE	435.995.611	405.563.224	(6,98)	(30.432.387)
Demais Transferências	644.989	30.808.468	4.676,59	30.163.479
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	15.507.716	235.649.631	1.419,56	220.141.915
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(212.475.724)	(227.190.462)	6,93	(14.714.738)
TOTAL	653.184.674	919.954.849	40,84	266.770.174

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.



Em dezembro de 2020, a arrecadação de receitas ordinárias variou 47,20% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 624,95 mi em 2019 para R\$ 919,95 mi em 2020. Em termos reais, houve uma expansão de 40,84%, ou seja, um crescimento de R\$ 266,77 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 325,15 mi em 2019 e R\$ 473,36 mi em 2020, com variação nominal de 45,38% (variação de R\$ 148,20 mi) e real de 39,29% (variação de R\$ 133,51 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 417,15 mi para R\$ 405,56 mi, variação nominal de -2,78% (retração de R\$ 11,59 mi) e real de -6,98% (retração de R\$ 30,43 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (39,29%), Patrimoniais (-97,60%), Transferências Correntes (0,06%) e Outras Receitas Correntes (1.419,56%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020
TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	3.910.161.163	4.342.672.250	11,06	432.511.087
IRRF	649.776.334	768.519.300	18,27	118.742.967
IPVA	238.386.279	265.128.726	11,22	26.742.447
ITCMD	25.146.441	33.814.384	34,47	8.667.943
ICMS	2.922.621.112	3.201.518.762	9,54	278.897.650
Taxas	12.694.383	12.923.261	1,80	228.877
Dívida Ativa	61.536.613	60.767.816	(1,25)	(768.797)
CONTRIBUIÇÕES	-	128	-	128
PATRIMONIAIS	85.472.615	19.629.348	(77,03)	(65.843.267)
SERVIÇOS	219	1.091	397,95	872
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.146.688.409	4.580.233.943	10,46	433.545.534
FPE	4.140.432.669	3.958.703.679	(4,39)	(181.728.989)
Demais Transferências	6.255.741	621.530.264	9.835,36	615.274.523
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	18.129.918	238.810.098	1.217,22	220.680.180
RECEITAS DE CAPITAL	16.868	-	(100,00)	(16.868)
DEDUÇÕES DA RECEITA	(2.179.861.256)	(2.275.578.146)	4,39	(95.716.890)
TOTAL	5.980.607.936	6.905.768.712	15,47	925.160.776

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.



TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE DEZEMBRO/2020 – IPCA)

Em R\$

Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	4.168.137.247	4.478.825.981	7,45	310.688.733
IRRF	692.174.190	792.090.618	14,44	99.916.428
IPVA	254.234.522	272.715.624	7,27	18.481.102
ITCMD	26.779.909	34.777.513	29,86	7.997.604
ICMS	3.115.824.942	3.303.271.696	6,02	187.446.754
Taxas	13.535.101	13.326.391	(1,54)	(208.710)
Dívida Ativa	65.588.584	62.644.139	(4,49)	(2.944.444)
CONTRIBUIÇÕES	-	128	-	128
PATRIMONIAIS	89.655.230	20.292.448	(77,37)	(69.362.782)
SERVIÇOS	233	1.137	387,47	904
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.424.594.608	4.732.048.255	6,95	307.453.647
FPE	4.417.926.446	4.088.014.788	(7,47)	(329.911.658)
Demais Transferências	6.668.162	644.033.467	9.558,34	637.365.305
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	19.027.314	238.914.975	1.155,64	219.887.661
RECEITAS DE CAPITAL	17.941	-	(100,00)	(17.941)
DEDUÇÕES DA RECEITA	(2.324.751.198)	(2.348.063.868)	1,00	(23.312.669)
TOTAL	6.376.681.375	7.122.019.055	11,69	745.337.680

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

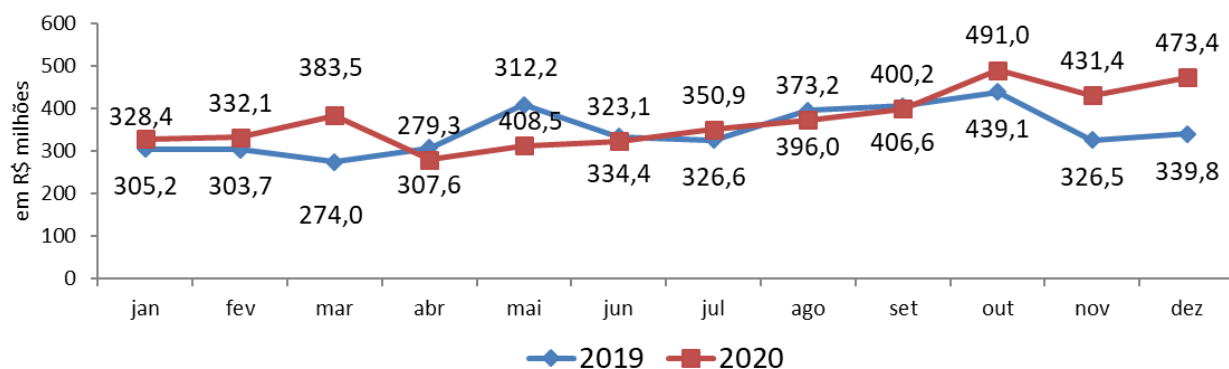
No período de janeiro a dezembro de 2020, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 15,47% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 5,98 bi em 2019 para R\$ 6,91 bi em 2020. Em termos reais, houve um crescimento de 11,69%, ou seja, um aumento de R\$ 745,34 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 3,91 bi em 2019 para R\$ 4,34 bi em 2020, com aumento nominal de 11,06% (acréscimo de R\$ 432,51 mi) e real de 7,45% (aumento de R\$ 310,69 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 4,14 bi para R\$ 3,96 bi, variação nominal de -4,39% (retração de R\$ 181,73 mi) e real de -7,47% (diminuição de R\$ 329,91 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (7,45%), Patrimoniais (-77,37%), Transferências Correntes (-7,47%) e Outras Receitas Correntes (1.155,64%).



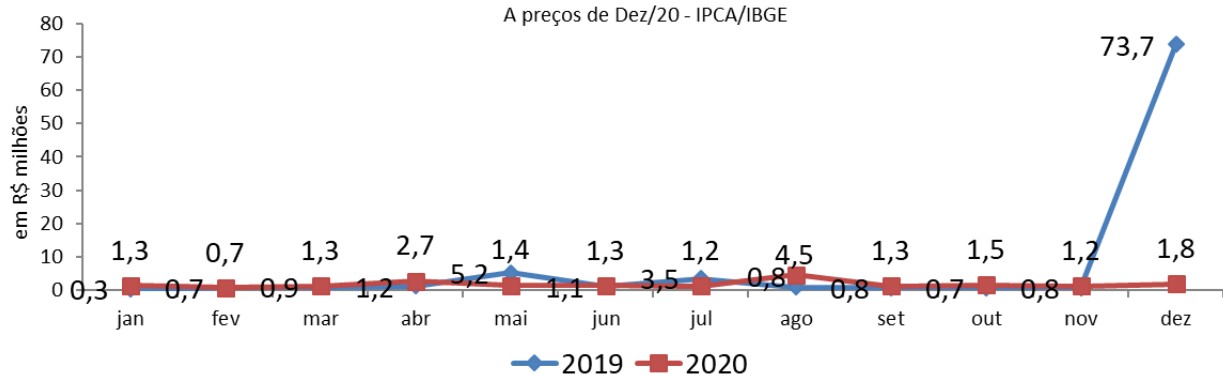
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2019-2020)

A preços de Dez/20 - IPCA/IBGE



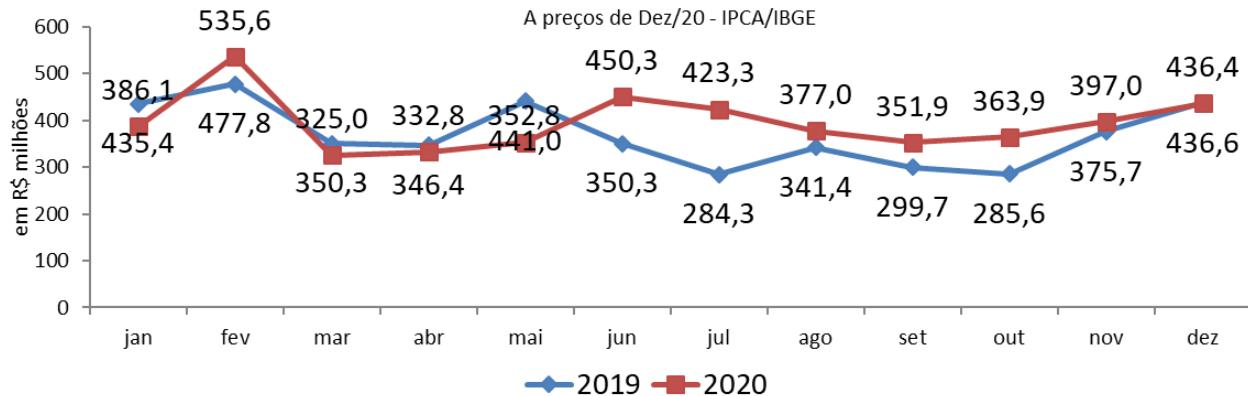
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS PATRIMONIAL (2019-2020)

A preços de Dez/20 - IPCA/IBGE



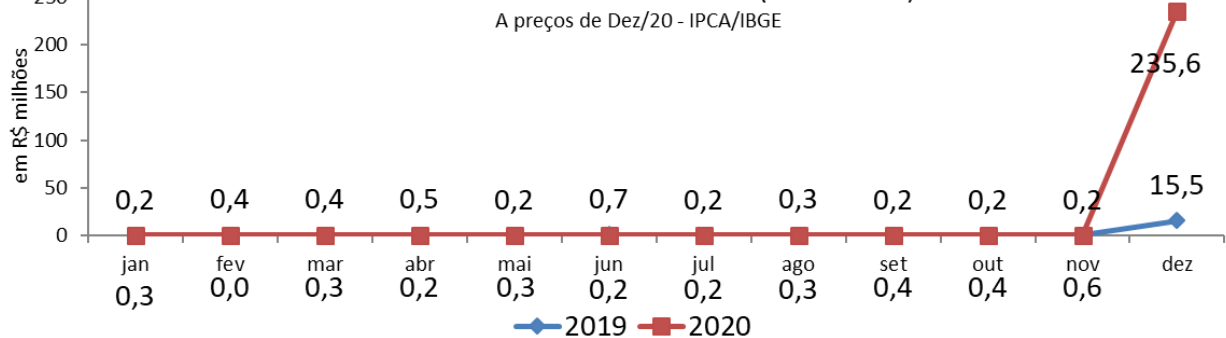
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2019-2020)

A preços de Dez/20 - IPCA/IBGE

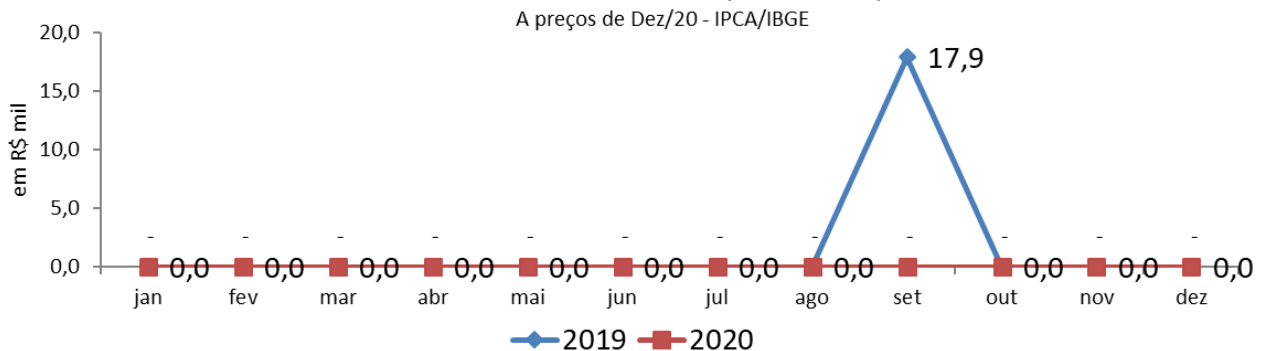




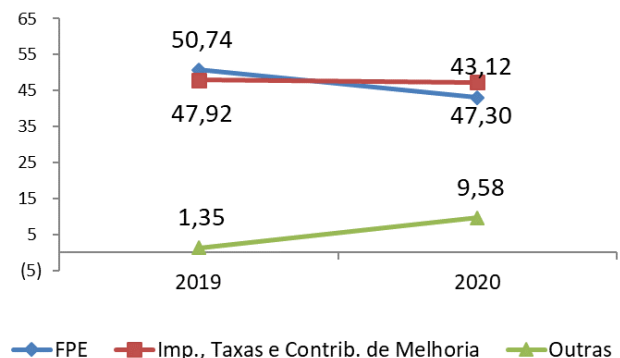
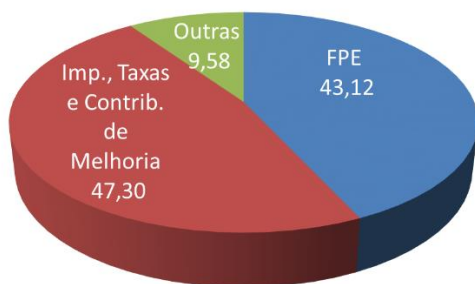
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
OUTRAS RECEITAS CORRENTES (2019-2020)



RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
RECEITAS DE CAPITAL (2019-2020)



% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0100 – RECURSOS ORDINÁRIOS – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020



As receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria diminuíram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 47,92% em 2019 para 47,30% em 2020. O FPE também diminuiu a sua participação de 50,74%, em 2019, para 43,12%, em 2020, enquanto as outras receitas aumentaram a sua participação de 1,35% para 9,58%.



TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020
NOMINAL E REAL (A PREÇOS DE DEZEMBRO/2020 – IPCA)

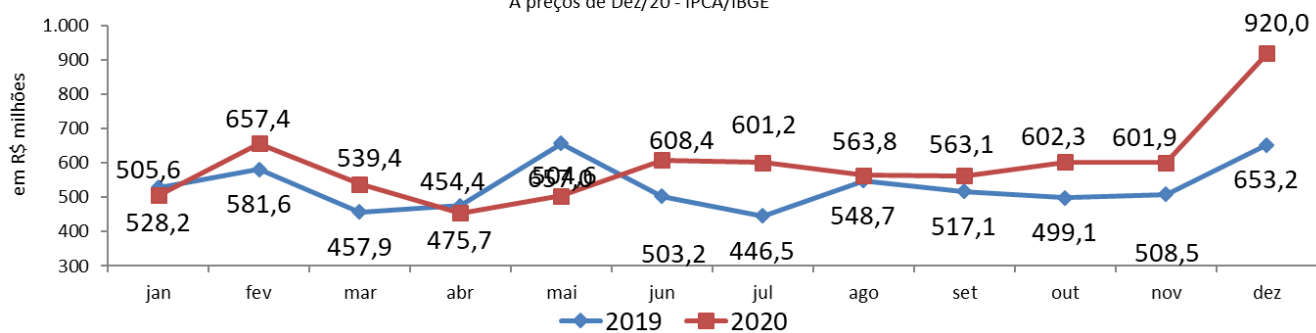
Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Dez/2020 - IPCA				
	2019	2020	Var. %		Diferença	2019	2020	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	486,03	484,74	(0,27)	(0,27)	(1,29)	528,17	505,58	(4,28)	(4,28)	(22,59)
Fevereiro	537,52	631,87	17,55	9,09	94,34	581,63	657,38	13,02	4,79	75,76
Março	426,37	518,79	21,68	12,79	92,43	457,92	539,36	17,79	8,59	81,45
Abril	445,49	435,72	(2,19)	9,27	(9,77)	475,74	454,41	(4,48)	5,54	(21,33)
Maio	616,00	482,02	(21,75)	1,66	(133,98)	656,97	504,61	(23,19)	(1,45)	(152,36)
Junho	471,86	582,68	23,48	5,11	110,81	503,20	608,40	20,91	2,06	105,20
Julho	419,46	577,85	37,76	9,14	158,39	446,47	601,20	34,65	6,05	154,73
Agosto	516,11	543,19	5,25	8,63	27,08	548,74	563,79	2,74	5,62	15,05
Setembro	486,15	546,01	12,31	9,03	59,86	517,09	563,11	8,90	5,98	46,02
Outubro	469,69	589,02	25,41	10,61	119,33	499,09	602,28	20,68	7,38	103,20
Novembro	480,96	593,92	23,49	11,77	112,95	508,47	601,94	18,38	8,36	93,46
Dezembro	624,95	919,95	47,20	15,47	295,00	653,18	919,95	40,84	11,69	266,77
Total	5.980,61	6.905,77	15,47		925,16	6.376,68	7.122,02	11,69		745,34

Fonte: Sefaz-TO.

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
(2019-2020)

A preços de Dez/20 - IPCA/IBGE





5. RECEITA DO FPE

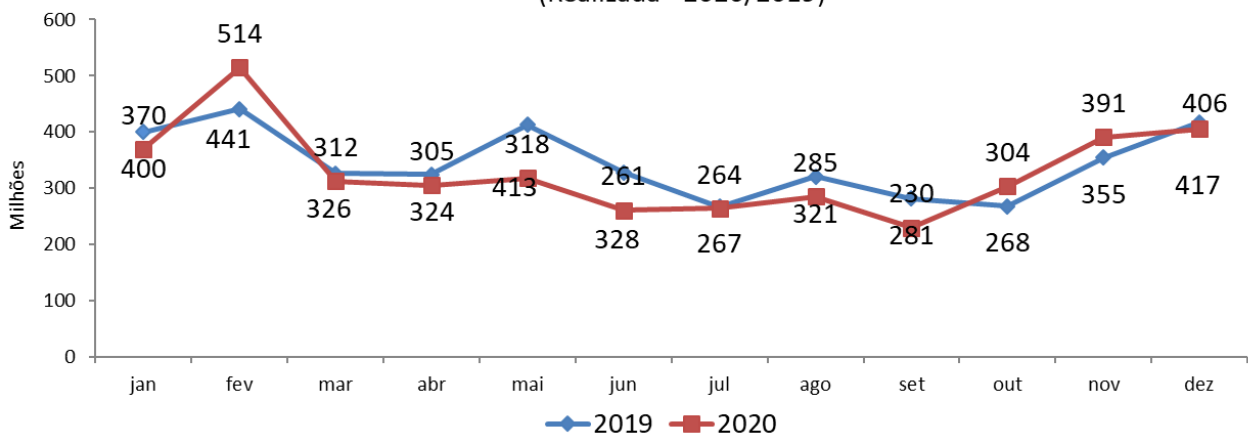
TABELA 8. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

Em R\$

Mês	2019	2020	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	400.163.408	369.786.866	(7,59)	(7,59)	(30.376.542)
Fevereiro	441.086.525	514.337.101	16,61	5,10	73.250.576
Março	325.746.307	312.135.274	(4,18)	2,51	(13.611.034)
Abril	323.939.976	305.153.721	(5,80)	0,70	(18.786.256)
Maio	412.884.991	317.830.544	(23,02)	(4,44)	(95.054.448)
Junho	328.035.738	260.706.958	(20,52)	(6,81)	(67.328.780)
Julho	266.582.519	263.915.934	(1,00)	(6,19)	(2.666.585)
Agosto	320.599.692	284.921.722	(11,13)	(6,75)	-35.677.970
Setembro	281.356.648	229.753.456	(18,34)	(7,80)	(51.603.192)
Outubro	268.088.199	303.571.781	13,24	(6,13)	35.483.582
Novembro	354.797.209	391.027.099	10,21	(4,57)	36.229.890
Dezembro	417.151.455	405.563.224	(2,78)	(4,39)	-11.588.231
TOTAL	4.140.432.669	3.958.703.679	(4,39)		(181.728.989)

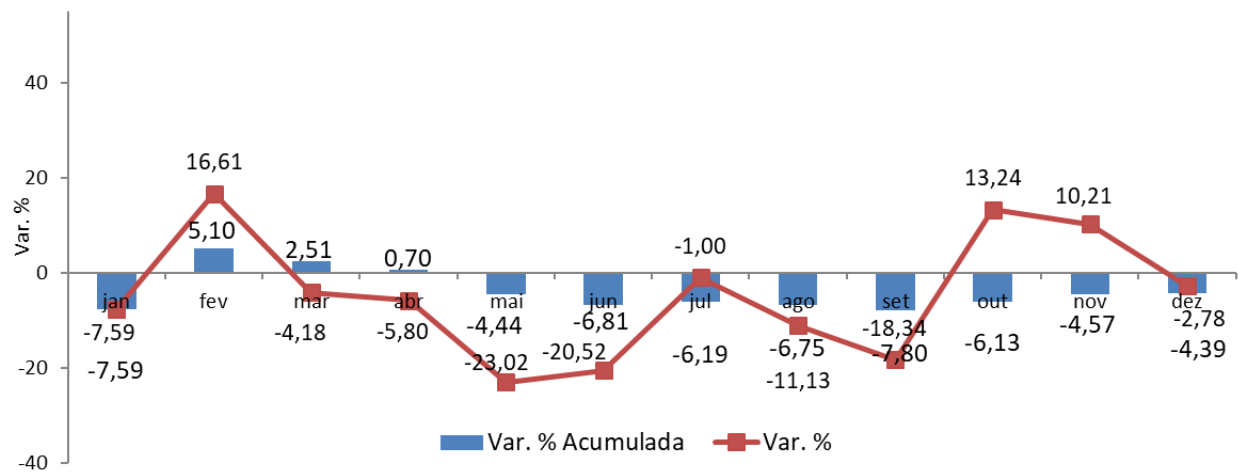
Fonte: STN e Sefaz-TO.

RECEITA REALIZADA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS
(Realizada - 2020/2019)





DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2020/2019)





6. ICMS

TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2019-2020)

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
	Qtde.	% Total	2019		2020		Var. %	Diferença 20-19
			Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.171	5,27	1.050,72	34,79	1.054,41	32,00	0,35	3,69
Energia Elétrica	82	0,37	362,94	12,02	395,51	12,00	8,97	32,57
Bebidas em Geral	389	1,75	230,69	7,64	270,46	8,21	17,24	39,76
Veículos Automotores e Componentes	2.221	10,00	213,50	7,07	221,25	6,72	3,63	7,76
Telecomunicações	247	1,11	145,69	4,82	151,51	4,60	3,99	5,82
Hipermercados e Congêneres	2.025	9,12	131,51	4,35	145,50	4,42	10,64	14,00
Produtos Alimentícios em Geral	1.275	5,74	110,69	3,67	140,14	4,25	26,60	29,44
Material de Construção em Geral	2.300	10,36	98,18	3,25	121,91	3,70	24,17	23,73
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.486	6,69	105,50	3,49	115,41	3,50	9,39	9,91
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	1.000	4,50	59,03	1,95	76,00	2,31	28,74	16,97
Carnes e Derivados	544	2,45	64,59	2,14	73,01	2,22	13,03	8,42
Produtos Agropecuários e Veterinários	818	3,68	42,26	1,40	55,90	1,70	32,29	13,64
Tecidos, Confeções, Vestuário e Calçados	1.628	7,33	50,21	1,66	47,28	1,43	(5,85)	(2,94)
Transportes em Geral e Armazenagens	1.043	4,70	49,19	1,63	46,46	1,41	(5,54)	(2,72)
Artigos de Tabacaria	16	0,07	18,45	0,61	21,83	0,66	18,29	3,37
Produção Florestal	179	0,81	16,42	0,54	18,05	0,55	9,91	1,63
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	563	2,53	11,20	0,37	15,18	0,46	35,47	3,97
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.365	6,15	10,95	0,36	9,55	0,29	(12,83)	(1,41)
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	235	1,06	9,93	0,33	8,49	0,26	(14,41)	(1,43)
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	208	0,94	6,07	0,20	8,28	0,25	36,46	2,21
Variedades Domésticas, Artigos de Armarinho e Brinquedos	254	1,14	7,11	0,24	8,05	0,24	13,22	0,94
Plásticos e Embalagens	42	0,19	4,29	0,14	5,12	0,16	19,29	0,83
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	396	1,78	4,30	0,14	4,20	0,13	(2,29)	(0,10)
Couros	6	0,03	3,99	0,13	3,40	0,10	(14,86)	(0,59)
Jóias, Bijuterias e Relógios	133	0,60	2,60	0,09	2,51	0,08	(3,47)	(0,09)
Construção Civil	684	3,08	1,79	0,06	2,14	0,06	19,34	0,35
Outras Atividades Econômicas	1.900	8,55	29,23	0,97	53,63	1,63	83,49	24,40
Subtotal	22.210	100,00	2.841,04	94,08	3.075,17	93,33	8,24	234,13
Pessoa Física (Produtor Rural)	67.161	75,15	26,86	0,89	30,01	0,91	11,73	3,15
Contribuinte Eventual			152,01	5,03	189,68	5,76	24,78	37,67
TOTAL GERAL	89.371	100,00	3.019,92	100,00	3.294,87	100,00	9,10	274,95

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (05/01/2020), cadastradas até 31/12/20; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.



Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a dezembro de 2020 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 1.054,41 mi ou 32,00% do total); Energia Elétrica (R\$ 395,51 mi ou 12,00% do total); Bebidas em Geral (R\$ 270,46 mi ou 8,21% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 221,25 mi ou 6,72% do total) e Telecomunicações (R\$ 151,51 mi ou 4,60% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 63,53% do total do ICMS recolhido de janeiro a dezembro de 2020.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a dezembro de 2020, comparados com o mesmo período de 2019, foram: Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico (28,74%, sendo R\$ 59,03 mi em 2019 e R\$ 76,00 mi em 2020); Produtos Alimentícios em Geral (26,60%, sendo R\$ 110,69 mi em 2019 e R\$ 140,14 mi em 2020); Material de Construção em Geral (24,17%, sendo R\$ 98,18 mi em 2019 e R\$ 121,91 mi em 2020); Bebidas em Geral (17,24%, sendo R\$ 230,69 mi em 2019 e R\$ 270,46 mi em 2020); Hipermercados e Congêneres (10,64%, sendo R\$ 131,51 mi em 2019 e R\$ 145,50 mi em 2020).

Os piores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a dezembro de 2020 foram: Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (9,39%, sendo R\$ 105,50 mi em 2019 e R\$ 115,41 mi em 2020); Energia Elétrica (8,97%, sendo R\$ 362,94 mi em 2019 e R\$ 395,51 mi em 2020); Telecomunicações (3,99%, sendo R\$ 145,69 mi em 2019 e R\$ 151,51 mi em 2020); Veículos Automotores e Componentes (3,63%, sendo R\$ 213,50 mi em 2019 e R\$ 221,25 mi em 2020); Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (0,35%, sendo R\$ 1.050,72 mi em 2019 e R\$ 1.054,41 mi em 2020).

O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 89.371 contribuintes ativos, sendo 22.210 empresas, pessoas jurídicas (24,85% do total), e 67.161 produtores rurais, pessoas físicas (75,15% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Material de Construção em Geral (2.300 empresas ou 10,36% do total); Veículos Automotores e Componentes (2.221 empresas ou 10,00% do total); Hipermercados e Congêneres (2.025 empresas ou 9,12% do total); Tecidos, Confecções, Vestuários e Calçados (1.628 empresas ou 7,33% do total) e Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (1.486 empresas ou 6,69% do total).



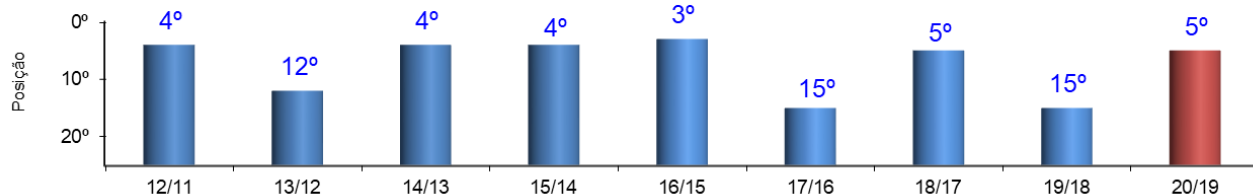
TABELA 10. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A DEZEMBRO (2018-2020)

Em R\$ mil (real, a preços de dez/2020 - IPCA)

Unidades da Federação	2018		2019		2020		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	19/18	20/19 (Nominal)	20/19 (Real)
Mato Grosso	12.171.365	2,54	13.365.995	2,62	15.334.820	2,94	9,82 ⁸	14,73 ¹	11,19
Pará	10.921.386	2,28	12.202.357	2,39	13.648.115	2,62	11,73 ⁵	11,85 ²	8,31
Roraima	879.548	0,18	1.117.104	0,22	1.239.990	0,24	27,01 ¹	11,00 ³	7,51
Mato Grosso do Sul	9.591.819	2,00	10.048.253	1,97	11.094.691	2,13	4,76 ¹⁹	10,41 ⁴	6,93
TOCANTINS	2.859.920	0,60	3.019.915	0,59	3.295.009	0,63	5,59¹⁵	9,11⁵	5,60
Rondônia	3.629.603	0,76	4.013.195	0,79	4.376.621	0,84	10,57 ⁶	9,06 ⁶	5,58
Amazonas	9.216.023	1,92	10.039.290	1,97	10.807.269	2,07	8,93 ¹⁰	7,65 ⁷	4,23
Amapá	855.279	0,18	944.821	0,19	1.015.616	0,19	10,47 ⁷	7,49 ⁸	4,01
Distrito Federal	8.353.696	1,74	8.181.619	1,61	8.651.619	1,66	-2,06 ²⁷	5,74 ⁹	2,36
Rio de Janeiro	36.717.034	7,66	37.015.299	7,26	39.054.403	7,49	0,81 ²⁴	5,51 ¹⁰	2,03
Piauí	4.487.130	0,94	4.488.649	0,88	4.730.377	0,91	0,03 ²⁵	5,39 ¹¹	1,91
Espírito Santo	10.214.185	2,13	11.451.867	2,25	12.001.996	2,30	12,12 ⁴	4,80 ¹²	1,43
Goiás	15.754.652	3,28	17.125.875	3,36	17.921.681	3,44	8,70 ¹²	4,65 ¹³	1,30
Alagoas	4.006.743	0,84	4.207.569	0,83	4.368.864	0,84	5,01 ¹⁶	3,83 ¹⁴	0,44
Maranhão	7.022.348	1,46	7.883.486	1,55	8.170.481	1,57	12,26 ³	3,64 ¹⁵	0,36
Paraíba	5.629.995	1,17	5.904.253	1,16	6.108.082	1,17	4,87 ¹⁸	3,45 ¹⁶	0,09
Rio Grande do Sul	34.804.646	7,26	35.742.813	7,01	36.207.897	6,94	2,70 ²¹	1,30 ¹⁷	-1,92
Bahia	23.568.160	4,91	24.717.852	4,85	24.978.685	4,79	4,88 ¹⁷	1,06 ¹⁸	-2,19
Minas Gerais	49.064.520	10,23	51.945.191	10,19	52.460.316	10,06	5,87 ¹⁴	0,99 ¹⁹	-2,25
Rio Grande do Norte	5.672.111	1,18	5.724.568	1,12	5.765.020	1,11	0,92 ²³	0,71 ²⁰	-2,59
Ceará	11.978.962	2,50	13.151.858	2,58	13.228.678	2,54	9,79 ⁹	0,58 ²¹	-2,72
Paraná	30.205.169	6,30	31.502.727	6,18	31.518.257	6,04	4,30 ²⁰	0,05 ²²	-3,16
São Paulo	139.809.449	29,15	149.774.384	29,38	149.823.077	28,73	7,13 ¹³	0,03 ²³	-3,17
Sergipe	3.506.242	0,73	3.547.721	0,70	3.526.178	0,68	1,18 ²²	-0,61 ²⁴	-3,81
Santa Catarina	21.390.583	4,46	23.276.425	4,57	23.095.263	4,43	8,82 ¹¹	-0,78 ²⁵	-3,97
Pernambuco	15.900.313	3,32	17.938.842	3,52	17.673.105	3,39	12,82 ²	-1,48 ²⁶	-4,59
Acre	1.413.094	0,29	1.413.048	0,28	1.374.411	0,26	0,00 ²⁶	-2,73 ²⁷	-5,91
BRASIL	479.623.977	100,00	509.744.976	100,00	521.470.523	100,00	6,28	2,30	-0,98

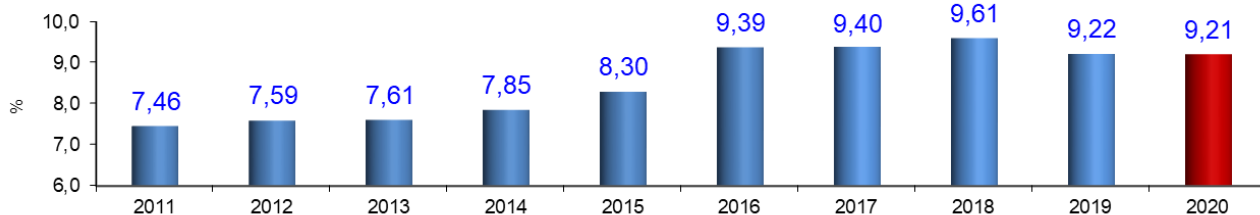
Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 2/01/2021), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UF's foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS
Desempenho com Base na Var. % de um Ano em Relação ao Anterior

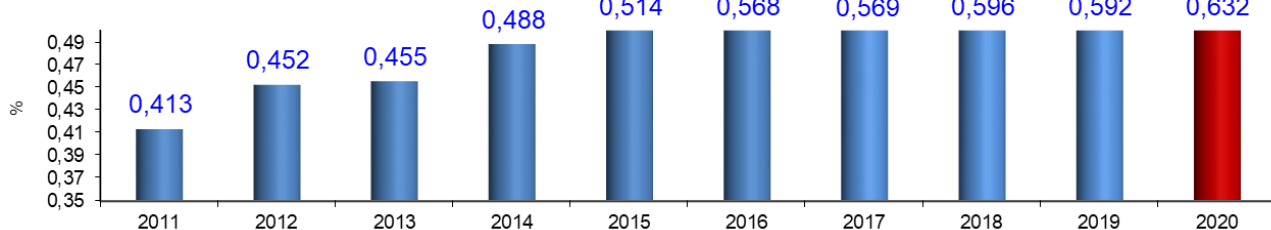




% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE



% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NO PAÍS



Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 5º melhor desempenho no comparativo de 2020 com 2019 (acumulado do ano), variando 5,60% (real), enquanto o Brasil variou -0,98% (real). A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 9,21% da Região Norte e 0,63% do Brasil.



TABELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Em R\$ mil

Unidades da Federação		jan-2018 a dez-18 (a)		jan-2019 a dez-19 (b)		jan-2020 a dez-20 (c)		Var. %	
		Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b
Mato Grosso	MT	12.171.365	2,54	13.365.995	2,62	15.334.820	2,94	9,82 ⁸	14,73 ¹
Pará	PA	10.921.386	2,28	12.202.357	2,39	13.648.115	2,62	11,73 ⁵	11,85 ²
Roraima	RO	879.548	0,18	1.117.104	0,22	1.239.990	0,24	27,01 ¹	11,00 ³
Mato Grosso do Sul	MS	9.591.819	2,00	10.048.253	1,97	11.094.691	2,13	4,76 ¹⁹	10,41 ⁴
TOCANTINS	TO	2.859.920	0,60	3.019.915	0,59	3.295.009	0,63	5,59 ¹⁵	9,11 ⁵
Rondônia	RO	3.629.603	0,76	4.013.195	0,79	4.376.621	0,84	10,57 ⁶	9,06 ⁶
Amazonas	AM	9.216.023	1,92	10.039.290	1,97	10.807.269	2,07	8,93 ¹⁰	7,65 ⁷
Amapá	AP	855.279	0,18	944.821	0,19	1.015.616	0,19	10,47 ⁷	7,49 ⁸
Distrito Federal	DF	8.353.696	1,74	8.181.619	1,61	8.651.619	1,66	-2,06 ²⁷	5,74 ⁹
Rio de Janeiro	RJ	36.717.034	7,66	37.015.299	7,26	39.054.403	7,49	0,81 ²⁴	5,51 ¹⁰
Piauí	PI	4.487.130	0,94	4.488.649	0,88	4.730.377	0,91	0,03 ²⁵	5,39 ¹¹
Espírito Santo	ES	10.214.185	2,13	11.451.867	2,25	12.001.996	2,30	12,12 ⁴	4,80 ¹²
Goiás	GO	15.754.652	3,28	17.125.875	3,36	17.921.681	3,44	8,70 ¹²	4,65 ¹³
Alagoas	AL	4.006.743	0,84	4.207.569	0,83	4.368.864	0,84	5,01 ¹⁶	3,83 ¹⁴
Maranhão	MA	7.022.348	1,46	7.883.486	1,55	8.170.481	1,57	12,26 ³	3,64 ¹⁵
Paraíba	PB	5.629.995	1,17	5.904.253	1,16	6.108.082	1,17	4,87 ¹⁸	3,45 ¹⁶
Rio Grande do Sul	RS	34.804.646	7,26	35.742.813	7,01	36.207.897	6,94	2,70 ²¹	1,30 ¹⁷
Bahia	BA	23.568.160	4,91	24.717.852	4,85	24.978.685	4,79	4,88 ¹⁷	1,06 ¹⁸
Minas Gerais	MG	49.064.520	10,23	51.945.191	10,19	52.460.316	10,06	5,87 ¹⁴	0,99 ¹⁹
Rio Grande do Norte	RN	5.672.111	1,18	5.724.568	1,12	5.765.020	1,11	0,92 ²³	0,71 ²⁰
Ceará	CE	11.978.962	2,50	13.151.858	2,58	13.228.678	2,54	9,79 ⁹	0,58 ²¹
Paraná	PR	30.205.169	6,30	31.502.727	6,18	31.518.257	6,04	4,30 ²⁰	0,05 ²²
São Paulo	SP	139.809.449	29,15	149.774.384	29,38	149.823.077	28,73	7,13 ¹³	0,03 ²³
Sergipe	SE	3.506.242	0,73	3.547.721	0,70	3.526.178	0,68	1,18 ²²	-0,61 ²⁴
Santa Catarina	SC	21.390.583	4,46	23.276.425	4,57	23.095.263	4,43	8,82 ¹¹	-0,78 ²⁵
Pernambuco	PE	15.900.313	3,32	17.938.842	3,52	17.673.105	3,39	12,82 ²	-1,48 ²⁶
Acre	AC	1.413.094	0,29	1.413.048	0,28	1.374.411	0,26	0,00 ²⁶	-2,73 ²⁷
BRASIL		479.623.977	100,00	509.744.976	100,00	521.470.523	100,00	6,28	2,30

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 21/01/2021), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 5º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de jan/20-dez/2020 com jan/19-dez/2019, crescendo 9,11% (nominal), enquanto o Brasil variou 2,30%.



TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – DEZEMBRO (2020)

Em R\$

Região / UF		Entradas	Saídas	Diferença (Saídas - Entradas)	Var. % (Saídas - Entradas)	% Total	
						Entradas	Saídas
NORTE		226.758.292	292.140.914	65.382.623	28,83	4,43	9,63
Acre	AC	71.060 27	151.966 27	80.906 7	113,86	0,00	0,01
Amazonas	AM	40.333.902 18	2.666.978 25	(37.666.925) 14	(93,39)	0,79	0,09
Pará	PA	147.066.237 10	273.001.106 4	125.934.869 1	85,63	2,87	9,00
Rondônia	RO	4.866.522 23	2.926.456 24	(1.940.066) 9	(39,87)	0,09	0,10
Amapá	AP	32.356.607 20	10.948.086 21	(21.408.522) 12	(66,16)	0,63	0,36
Roraima	RR	2.063.963 26	2.446.323 26	382.360 6	18,53	0,04	0,08
NORDESTE		1.266.952.286	684.037.842	(582.914.444)	(46,01)	24,73	22,56
Maranhão	MA	789.604.035 2	302.506.009 2	(487.098.026) 26	(61,69)	15,41	9,98
Piauí	PI	44.688.500 17	71.238.407 11	26.549.907 3	59,41	0,87	2,35
Ceará	CE	77.141.100 14	34.024.089 16	(43.117.011) 15	(55,89)	1,51	1,12
Rio Grande do Norte	RN	2.932.363 25	19.789.867 19	16.857.504 4	574,88	0,06	0,65
Paraíba	PB	3.844.675 24	11.681.903 20	7.837.228 5	203,85	0,08	0,39
Pernambuco	PE	39.637.643 19	133.135.244 7	93.497.601 2	235,88	0,77	4,39
Alagoas	AL	7.832.508 22	5.271.923 23	(2.560.586) 10	(32,69)	0,15	0,17
Sergipe	SE	72.247.074 15	8.936.541 22	(63.310.533) 18	(87,63)	1,41	0,29
Bahia	BA	229.024.386 6	97.453.858 8	(131.570.528) 23	(57,45)	4,47	3,21
SUDESTE		1.534.246.174	1.260.613.697	(273.632.477)	(17,83)	29,94	41,57
Minas Gerais	MG	326.632.782 5	167.307.526 5	(159.325.256) 24	(48,78)	6,37	5,52
Espírito Santo	ES	57.015.568 16	29.212.311 17	(27.803.257) 13	(48,76)	1,11	0,96
Rio de Janeiro	RJ	100.350.961 13	91.204.054 10	(9.146.907) 11	(9,11)	1,96	3,01
São Paulo	SP	1.050.246.863 1	972.889.807 1	(77.357.056) 20	(7,37)	20,50	32,08
SUL		430.014.951	197.594.334	(232.420.617)	(54,05)	8,39	6,52
Paraná	PR	169.292.110 8	93.188.066 9	(76.104.044) 19	(44,95)	3,30	3,07
Santa Catarina	SC	102.438.093 12	52.573.399 14	(49.864.695) 16	(48,68)	2,00	1,73
Rio Grande do Sul	RS	158.284.748 9	51.832.869 15	(106.451.879) 21	(67,25)	3,09	1,71
CENTRO-OESTE		1.041.970.389	307.979.123	(733.991.266)	(70,44)	20,33	10,16
Mato Grosso	MT	115.603.236 11	64.038.553 13	(51.564.683) 17	(44,60)	2,26	2,11
Mato Grosso do Sul	MS	25.660.350 21	24.150.889 18	(1.509.462) 8	(5,88)	0,50	0,80
Goiás	GO	715.440.319 3	150.210.162 6	(565.230.158) 27	(79,00)	13,96	4,95
Distrito Federal	DF	185.266.483 7	69.579.520 12	(115.686.964) 22	(62,44)	3,62	2,29
BRASIL		4.499.942.091	2.742.365.910	(1.757.576.181)	(39,06)	87,82	90,43
EXTERIOR	EX	624.148.322 4	290.097.250 3	(334.051.072) 25	(53,52)	12,18	9,57
TOTAL GERAL		5.124.090.413	3.032.463.160	(2.091.627.254)	(40,82)	100,00	100,00

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)

No mês de dezembro, o Tocantins registrou R\$ 4,50 bi de entradas de mercadorias, bens e/ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com origem nas demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 2,74 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 1,76 bi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 624,15 mi e as saídas, R\$ 290,10 mi, apresentando, assim, saldo negativo de R\$ 334,05 mi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi negativo em R\$ 2,09 bi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado de São Paulo (R\$ 1,05 bi), seguido por Maranhão (R\$ 789,60 mi) e Goiás (R\$ 715,44 mi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 972,89 mi), Maranhão (R\$ 302,51 mi) e Pará (R\$ 273,00 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados do Pará (R\$ 125,93 mi), Pernambuco (R\$ 93,50 mi) e Piauí (R\$ 26,55 mi). Os piores saldos foram com os estados do Goiás (R\$ -565,23 mi), Maranhão (R\$ - 487,10 mi) e Minas Gerais (R\$ -159,32 mi).

ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO
ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS

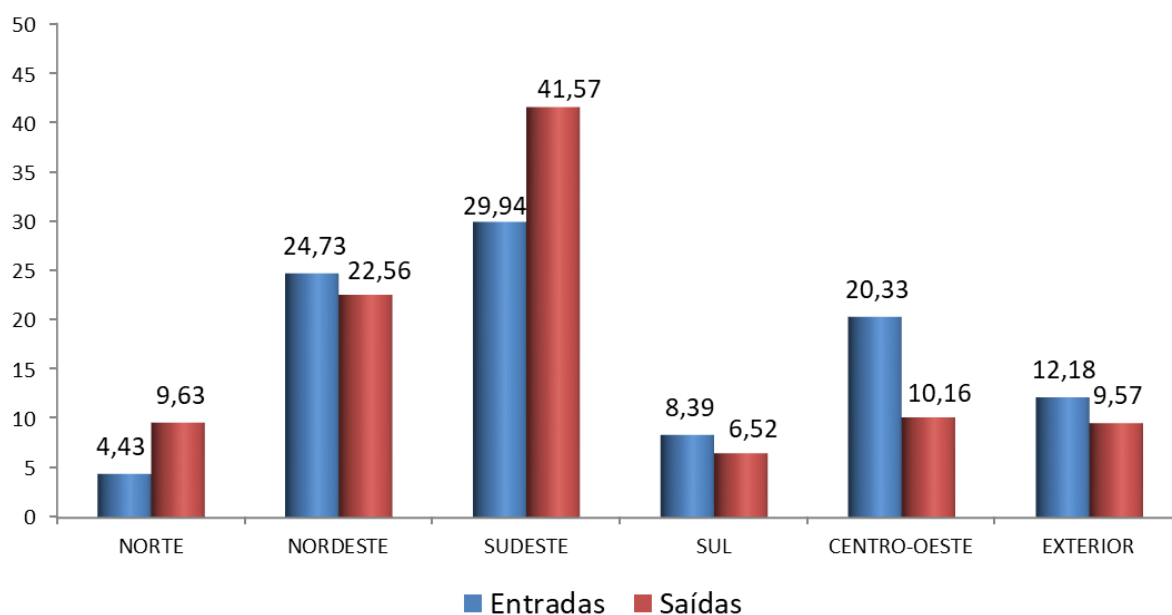




TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2020

Em R\$ bilhões

Mês	ENTRADAS										SAÍDAS										SALDO (Saídas - Entradas)			
	2017	2018	2019	2020	Var. %						2017	2018	2019	2020	Var. %						2017	2018	2019	2020
					Nominal			Real							Nominal			Real						
					18/17	19/18	20/19	18/17	19/18	20/19					18/17	19/18	20/19	18/17	19/18	20/19				
jan	1,84	2,24	2,37	2,46	21,68	5,83	3,96	18,30	1,98	-0,23	1,22	1,46	1,77	1,64	19,99	20,73	-7,24	16,66	16,33	-10,97	(0,62)	(0,78)	(0,60)	(0,82)
fev	1,70	2,15	2,48	2,63	26,68	15,41	5,82	23,18	11,09	1,75	1,31	1,29	1,83	1,82	-1,68	41,94	-0,77	-4,40	36,62	-4,59	(0,39)	(0,86)	(0,65)	(0,81)
mar	2,06	2,43	2,36	2,81	18,09	-2,94	19,01	15,00	-7,18	15,20	2,16	1,84	2,26	2,81	-14,74	22,51	24,27	-16,97	17,15	20,30	0,10	(0,59)	(0,10)	(0,00)
abr	1,76	2,29	2,20	1,97	30,57	-4,00	-10,47	27,06	-8,52	-12,56	1,82	2,22	2,21	2,65	21,87	-0,56	19,90	18,60	-5,24	17,09	0,07	(0,07)	0,01	0,68
mai	2,07	1,95	2,50	2,61	-5,60	27,93	4,33	-8,22	22,24	2,41	1,81	2,13	2,49	3,13	17,38	16,98	25,78	14,12	11,78	23,46	(0,26)	0,18	(0,01)	0,53
jun	1,95	2,50	2,70	2,93	28,32	8,01	8,53	22,92	4,49	6,27	1,80	2,21	2,23	2,77	23,04	0,95	24,04	17,86	-2,34	21,45	(0,15)	(0,29)	(0,47)	(0,17)
jul	2,02	2,41	2,61	3,46	18,88	8,55	32,41	13,77	5,16	29,43	1,59	2,30	2,27	2,78	44,42	-1,58	22,81	38,22	-4,65	20,05	(0,43)	(0,10)	(0,34)	(0,67)
ago	2,32	2,61	2,93	3,66	12,25	12,33	24,91	7,73	8,61	21,94	1,65	2,34	2,29	2,94	41,41	-2,06	28,08	35,72	-5,30	25,03	(0,67)	(0,27)	(0,64)	(0,72)
set	2,44	2,66	2,89	4,21	9,23	8,34	45,70	4,50	5,30	41,27	1,57	1,88	2,26	3,22	20,11	20,15	42,04	14,91	16,77	37,72	(0,87)	(0,78)	(0,62)	(0,99)
out	2,62	3,25	3,40	4,72	23,86	4,75	38,73	18,46	2,16	33,50	1,70	2,27	2,46	3,44	33,65	8,43	40,00	27,82	5,75	34,72	(0,92)	(0,98)	(0,94)	(1,27)
nov	2,72	2,79	3,08	4,28	2,64	10,24	38,93	-1,35	6,75	33,19	1,53	1,92	2,17	2,93	25,49	13,26	34,86	20,61	9,67	29,29	(1,19)	(0,87)	(0,91)	(1,35)
dez	2,36	2,52	2,78	5,12	6,61	10,27	84,43	2,76	5,72	76,46	1,35	1,85	1,87	3,03	37,62	1,10	61,91	32,65	-3,08	54,92	(1,02)	(0,67)	(0,91)	(2,09)
TOTAL	25,87	29,81	32,31	40,86	15,24	8,37	26,47	11,14	4,52	22,23	19,52	23,73	26,12	33,16	21,55	10,08	26,95	17,14	6,19	22,93	(6,35)	(6,08)	(6,19)	(7,70)

Fonte: Sefaz-TO

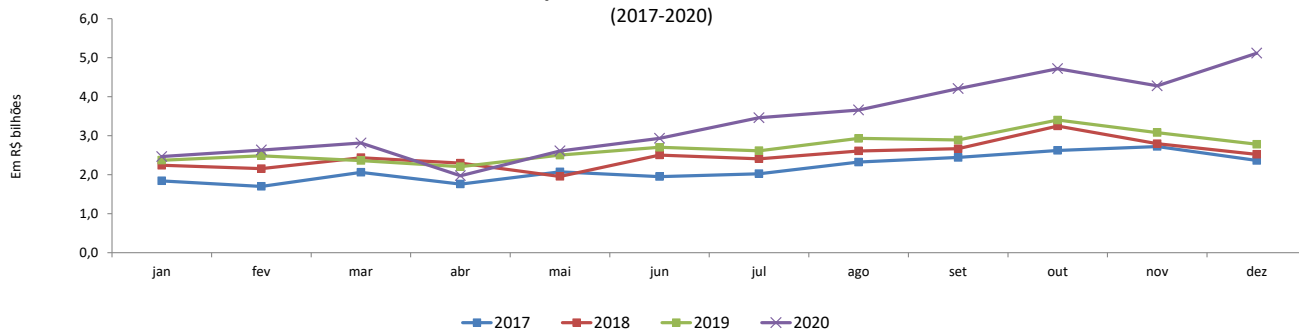
Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) Real: a preços de dez/20 - IPCA

Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de dezembro de 2020 ocorreu um saldo negativo (R\$ -2,09 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. O saldo de dezembro de 2020 é o maior saldo negativo observado no mesmo mês desde 2017. Desde janeiro de 2017, foram observados apenas seis saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de dezembro de 2020 com dezembro de 2019, a variação real do valor das entradas foi de 76,46%, enquanto que das saídas foi 54,92%.

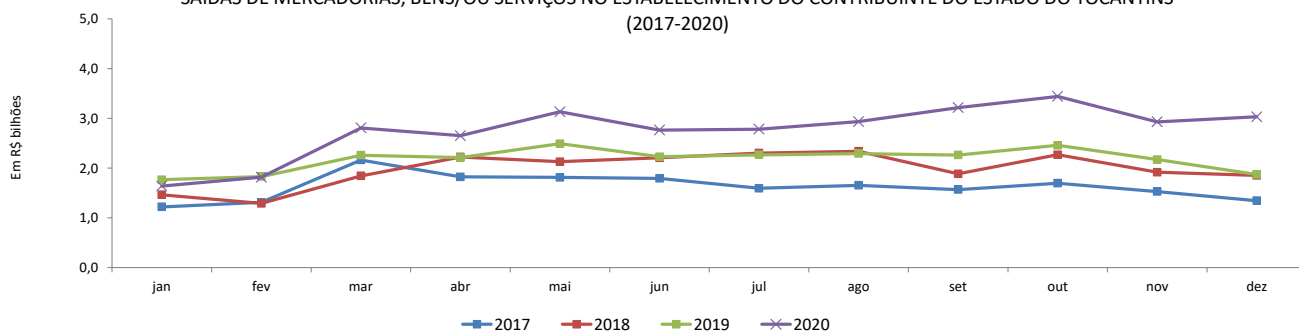
No acumulado de janeiro a dezembro de 2020, foi registrado saldo de R\$ -7,70 bi, frente a um saldo de R\$ -6,19 bi no mesmo período de 2019 e R\$ -6,08 bi em 2018.



ENTRADAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2017-2020)



SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2017-2020)



SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO
ESTADO DO TOCANTINS (2020)

